

Destaques

- FED mantém a taxa de juros, mas sinaliza que está próximo de uma nova alta.
- Macron é eleito na França e espanta o temor de esfrelamento da comunidade europeia.
- Reforma trabalhista é aprovada na Câmara e serve de piloto para a previdência.

EUA e Mundo

No dia 29 de abril Trump comemorou 100 dias de governo sem muitos feitos. O secretário do Tesouro apresentou um esboço do plano para a redução de impostos. A proposta quer reduzir para 15% o imposto de renda para empresas, instituir uma taxa para repatriar os USD 2,6 tri que as empresas americanas mantêm fora do país e reduzir de 7 para 3 as faixas de taxas de imposto de renda para pessoas físicas. O pretendido corte de impostos atingiria em cheio as receitas do governo, sendo que eles esperam recuperar a receita perdida com o impulso na atividade que esta medida causaria. Em alguma medida a tese parece guardar semelhanças com a desoneração promovida por Dilma em seu primeiro mandato. O plano, que carece de detalhes, foi visto mais como uma peça de marketing, para marcar os 100 dias no governo, do que uma proposta factível de ser aprovada rapidamente. Algo mais efetivo só deve ser implementado no final do ano ou mesmo em 2018.

O FED manteve a taxa de juros em sua última reunião, mas sinaliza que está próximo de uma nova alta. A atividade mais branda no início do ano foi vista como pontual e é esperada recuperação ao longo de 2017. A taxa de desemprego segue diminuindo, a leitura de abril mostrou queda para 4,4% (valor mais baixo desde 2007), apesar da geração de vagas ter perdido um pouco do vigor.

A temporada de balanço do 1º trimestre das empresas americanas veio muito bem. Mais de 90% das companhias do S&P500 já divulgaram resultados, sendo que 75% mostraram lucros acima do esperado pelos analistas. Na média os lucros cresceram 13,6% (maior alta desde o 3º Tri de 2011).

Na França a vitória de Macron afasta o medo de esfrelamento da comunidade europeia, pois sua vitória freia a onda antiglobalização do Brexit e da eleição de Trump. Mas Le Pen também fez história ao conseguir a maior votação já obtida pelo seu partido, de extrema direita. Macron mostrou que a aversão aos políticos tradicionais também pode trazer um “não-político” ponderado.

Com a eleição francesa definida um importante risco que pairava sobre os mercados e sob a economia europeia deixou de existir. Agora a retomada da economia europeia deve ganhar novo folego, impulsionando os mercados acionários europeus e o valor a moeda única.

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	3,1768	1,76%	-2,41%	-7,54%
IBOVESPA	65.403,25	0,65%	8,59%	21,32%
IBrX-50	10.914,23	0,60%	8,42%	20,25%
BOVESPA SMALL CAP	1.335,79	3,43%	20,12%	40,54%
BRASIL USD 2045	90,98	1,89%	12,17%	12,32%
OURO - BM&F(grama)	129,07	2,71%	7,62%	-9,74%
CDI *	0,00%	0,79%	3,85%	13,46%
IRF-M 1+	10.896,00	0,41%	7,25%	19,19%
Swap PRÉ X CDI (2 anos)**	9,47%	-0,08%	-1,56%	-3,14%
IMA-B	5.191,09	-0,32%	6,55%	16,59%
IPCA - IBGE		0,14%	1,10%	4,08%
IPC - FIPE		0,61%	0,99%	3,72%
IGP-M		-1,10%	-0,36%	3,37%

* taxa anual (252)

** variação taxa

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	455,17	1,40%	7,90%	12,85%
DOW JONES	20.940,51	1,34%	5,96%	17,82%
S&P500	2.384,20	0,91%	6,49%	15,44%
NASDAQ	6.047,61	2,30%	12,34%	26,64%
EUROSTOXX600	387,09	1,56%	7,10%	13,36%
FTSE (LONDRES)	7.203,94	-1,62%	0,86%	15,41%
NIKKEI (TÓQUIO)	19.196,74	1,52%	0,43%	15,18%
MSCI EMERGING MARKETS	977,96	2,04%	13,42%	16,40%
XANGAI (CHINA)	3.154,66	-2,11%	1,64%	7,36%
IBOVESPA (USD)	20.450,66	-0,30%	10,65%	30,88%
CRB (Commodity Index)	181,73	-2,24%	-5,60%	-1,56%
GOLD (oz)	1.268,29	1,52%	10,07%	-1,91%
PETRÓLEO (BRENT)	51,73	-2,08%	-8,96%	7,48%
LIBOR 3 meses		0,10%	0,36%	0,91%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	99,05	-1,30%	-3,09%	6,41%
YEN*	111,49	-0,09%	4,91%	-4,48%
1 EURO =	1,09	2,28%	3,59%	-4,86%
1 LIBRA =	1,30	3,20%	4,95%	-11,37%

* Cotações em Yen/USD

** em relação ao dólar

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	218	-9	-63	-122
LIBOR ANO	1,77% ^{aa}	-0,03% ^{aa}	0,09% ^{aa}	0,54% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	1,26% ^{aa}	0,01% ^{aa}	0,07% ^{aa}	0,48% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	2,28% ^{aa}	-0,11% ^{aa}	-0,16% ^{aa}	0,45% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	2,95% ^{aa}	-0,06% ^{aa}	-0,11% ^{aa}	0,27% ^{aa}

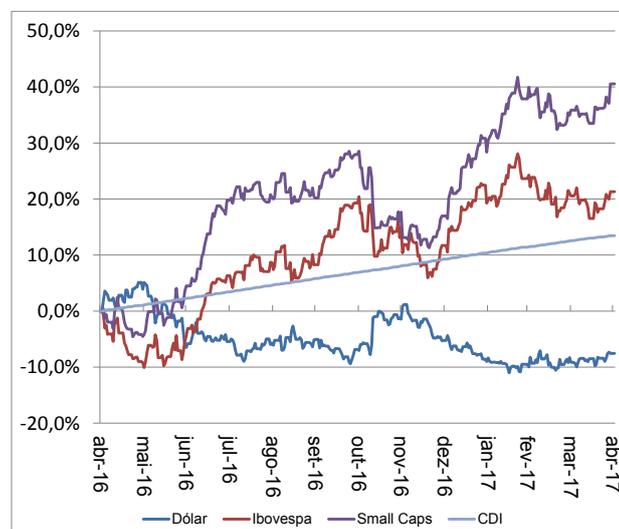


Gráfico 1

Fonte: Argumento

Brasil

A Câmara aprovou a proposta de reforma trabalhista feita pelo governo.

A reforma não deve impulsionar a economia no curto prazo, mas mexe em temas polêmicos, como a retirada da obrigatoriedade da contribuição sindical, e oficializa muitas práticas já adotadas no mercado, deixando menos espaço para questionamentos judiciais.

Vemos essa reforma como um ensaio para a previdenciária, que tem a função muito mais importante de garantir a sustentabilidade do orçamento federal no longo prazo. A reforma trabalhista foi aprovada com um certo aperto, o que fez o governo rapidamente manobrar para punir os infiéis e flexibilizar a proposta da previdência para deixá-la mais palatável. Temer cedeu e, em termos de economia no orçamento, 75% da proposta original foi mantida no texto aprovado pela comissão especial, que será colocado em votação no plenário.

O governo conseguiu amenizar o impacto da divulgação das delações da Odebrecht e passou bem pela greve geral. **Tudo caminha para a aprovação da reforma previdenciária.**

Juros e Inflação

O CDI rendeu 0,79% em abril. O IRFM 1+ rendeu 0,41% e o IMA-B -0,32%. O IPCA de abril registrou 0,14% e acumula 4,08% em 12 meses, abaixo do centro da meta de 4,5%. A inflação não transitava abaixo do centro da meta desde 2010! Ao longo do mês as taxas de juros futuros subiram com as incertezas ao redor da reforma da previdência. O BC deve continuar cortando a taxa de juros em ritmo forte e pode até acelerar com sinais como: a queda mais rápida da inflação, a atividade econômica ruim ou, o principal deles, a aprovação de uma boa reforma na previdência.

Bolsa

O Ibovespa subiu 0,65% em abril. Além da reforma de previdência, o mercado acionário foca também na recuperação de indicadores da atividade econômica e na divulgação de resultados das empresas. No curto prazo, fatores como a inflação em queda, os cortes na taxa de juros e os saques nas contas inativas do FGTS estão dando algum fôlego para a economia e setores como o varejo já vêm alguma melhora. Mas, para uma mudança no cenário de longo prazo e, efetivamente destravarmos o ciclo de estagnação, será necessária a aprovação da reforma na previdência e o clareamento do cenário eleitoral de 2018.

Câmbio

O dólar subiu 1,76% no mês, cotado a R\$ 3,18. Assim como nos juros, o dólar reagiu as incertezas na reforma da previdenciária. Os bons resultados da conta corrente seguem mostrando que não há pressão cambial de natureza estrutural. Todavia, assim como nas outras classes de ativos, seu desempenho futuro está atrelado à reforma de previdência e ao clareamento do cenário eleitoral de 2018.

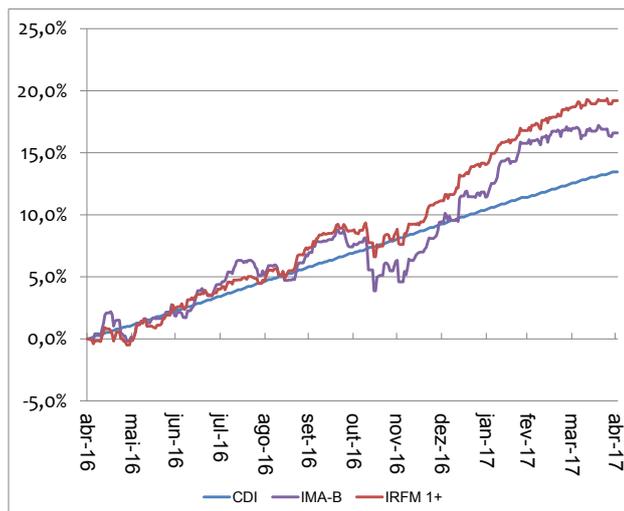


Gráfico 2

Fonte: Argumento

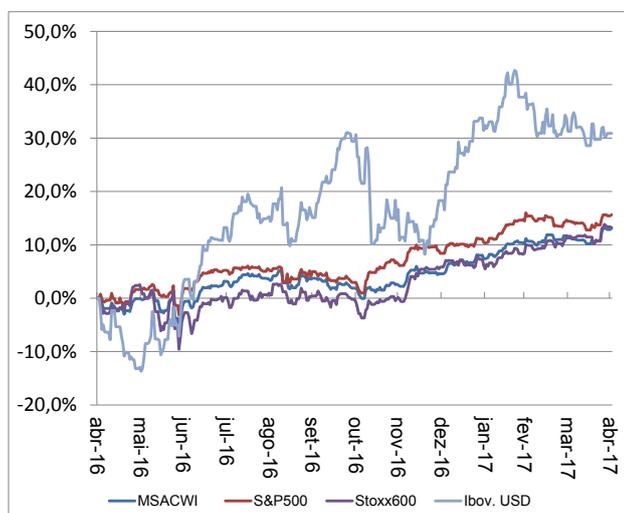


Gráfico 3

Fonte: Argumento



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma solicitação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2017.